

Barrozo Netto

Minha terra



Realização

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva
Ministra da Cultura
Margareth Menezes

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES (FUNARTE)

Presidência
Maria Marighella
Direção Executiva
Leonardo Lessa de Mendonça
Direção de Artes Cênicas
Rui Moreira dos Santos
Direção de Artes Visuais
Sandra Benites Guarani Nhandewa
Direção de Música
Eulícia Esteves da Silva Vieira
Direção de Fomento e Difusão Regional
Aline Vila Real Matos
Direção de Projetos
Laís Santos de Almeida
Direção de Logística, Orçamento e Administração
Filipe Pereira de Aguiar Barros
Assessoria Especial
Marcos Teixeira
Procuradoria Jurídica
Maria Beatriz Correa Salles
Coordenação de Comunicação
Chayenne Guerreiro

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ)

Reitor
Roberto de Andrade Medronho
Vice-reitora
Cássia Curan Turci

CENTRO DE LETRAS E ARTES

Decano
Afranio Gonçalves Barbosa
Vice-decano
Carlos Augusto Moreira da Nóbrega

ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ

Direção
Ronal Xavier Silveira
Vice-direção | Direção Adjunta do Setor Artístico
Marcelo Jardim
Direção Adjunta de Ensino de Graduação
Eliane Magalhães da Silva
Direção Adjunta dos Cursos de Extensão
Aline Faria Silveira
Programa de Pós-graduação em Música (PPGM)
Fábio Adour (coordenador)
Programa de Mestrado Profissional em Música (Promus)
Patrícia Michelini Aguillar (coordenadora)

FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA JOSÉ BONIFÁCIO (FUJB)

Presidente
Alberto Felix Antônio da Nobrega
Secretaria Geral
Ricardo de Andrade Medronho
Superintendência Técnico-científica e Cultural
Guilherme Lessa
Gerência de Convênios e Análise
Ane Vicente Pereira

ARTE DE TODA GENTE Programa em parceria Funarte-UFRJ
Coordenação: **Marcelo Jardim**
Coordenação de Comunicação: **Fabiana Rosa**
Coordenação de Inovação e Parcerias Institucionais: **Katia Augusta Maciel**
Academia Arte de Toda Gente: **Júlio Colabardini** (coordenador),
Marlon Magno
Gestão de Projetos: **Ana Cláudia Melo**
Administração: **Aliciandra Amaral, Tânia Oliveira, Beatriz Veiga** (assistente)
Arte e WebDev: **Márcio Massiere** (diretor)
Imprensa: **Henrique Koifman, Creuza Gravina** (assistente)
Revisão: **Daniele Paiva, Maurette Brandt, Mônica Machado**
Diagramação: **Renata Arouca**
Fotografia: **Nadejda Costa, Walda Marques**

Núcleo de Mídias Digitais | NuMiDi

Produção de Conteúdo: **Carolina Laís de Assis, Victória Oliveira**; Roteiro e podcasts: **Fernando Salles**; Audiovisual: **Alberto Moura**; Design Gráfico: **André Flauzino, Malany Dias**; Webdesign: **Renan Ferreira**; Apoio: **Beatriz Pinheiros, Larissa Louzada, Mariana Pimenta** (bolsistas)

Sistema Nacional de Orquestras Sociais – Sinos

Coordenação: **André Cardoso**
Gerência de Produção: **Mônica Diniz**
Projeto gráfico, Editoração e Capa: **Márcia Carnaval**
Revisão: **Mônica Machado**
Projeto Espiral: **Aloysio Fagerlande, Leandro Soares** (coordenadores pedagógicos)
Capacitação para Cordas: **Carla Rincón, Simone dos Santos**, (coordenadoras pedagógicas)
EaD: **Júlio Colabardini** (coord.), **Marlon Magno** (técnico)
Mapeamento de Projetos Sociais: **Bruna Leite**, (coordenadora)
Tabela de Nível Técnico: **Carla Rincón, Marcelo Jardim, Simone dos Santos**

EDITORIA ESCOLA DE MÚSICA

Subcomissão para produtos didáticos, bibliográficos, fonográficos e audiovisuais: **Marcelo Jardim** (presidente)
Coordenação editorial: **André Cardoso, Maria José Chevitarese, Aloysio Fagerlande, Eduardo Monteiro, Leandro Soares**

Capa: no fundo, gravura de autor desconhecido (a partir de Thomas Ender), água-forte, buril e aquarela sobre papel, acervo do Instituto Moreira Salles; gravura de astronomia, 1791, Tom Chalky, Digital Vintage Library, Istockphotos; violoncelo menor, Universal Dictionary of Arts, Sciences and Literature (1810), Wikipédia; violoncelo maior, Tapilipa, Istockphotos.

SINOS

SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS DO BRASIL

Barrozo Netto

Minha terra

Sistema Nacional de Orquestras Sociais

Em 2020, o Sinos, um projeto de parceria entre a Funarte e a UFRJ, foi lançado como parte integrante do Programa de Extensão Arte de Toda Gente. A curadoria da ação foi realizada pela Escola de Música da UFRJ, com o suporte técnico da Fundação Universitária José Bonifácio (FUJB). Com o principal objetivo de democratizar o acesso a bens e serviços artísticos, culturais e musicais, por meio do desenvolvimento de uma ampla rede de capacitação para regentes, instrumentistas, compositores e educadores musicais, o projeto possibilitou a produção de uma vasta e essencial quantidade de informações.

O Sinos se estabeleceu como uma rede nacional, conectando projetos sociais, orquestras e instituições de arte e cultura em todo o Brasil. Sua estrutura se baseou em ações de treinamento para professores de projetos sociais que ensinam instrumentos de cordas, através do Curso de Capacitação Pedagógica para Professores de Instrumentos de Cordas. Também houve atendimento direto aos alunos de música, com o resgate do Projeto Espiral, e apoio direto à formação de regentes por meio das Academias de Regência. Além disso, o Sinos contribuiu para a democratização da ópera com a encomenda de obras originais e cursos de capacitação para cantores e produtores pela Academia de Ópera. O projeto ainda abrangeu outros formatos, como produções audiovisuais e editoriais. As publicações pedagógicas musicais, com destaque para as edições de partituras para orquestras de diferentes formações, foram cruciais para preencher uma lacuna existente, permitindo o resgate de parte do patrimônio musical e imaterial produzido por alguns dos mais importantes compositores brasileiros, além de incluir textos, artigos e livros relacionados à música no país. Essa iniciativa tornou acessível todo esse rico repertório, disponível nas plataformas virtuais do projeto, com embasamento histórico e analítico, e reforçou a estruturação de ferramentas pedagógicas musicais.

É importante destacar a relevância da utilização de definições claras e concisas em relação aos parâmetros técnicos para a organização didático-pedagógica das obras encomendadas. Foi criada uma tabela, sintetizando experiências internacionais e observando as práticas nacionais, que serviu como ferramenta de classificação do nível de dificuldade de cada obra. Isso permite que regentes e educadores musicais escolham o repertório mais adequado às múltiplas fases de desenvolvimento técnico e musical dos grupos, com a própria utilização das obras atuando como suporte para as práticas interpretativas no processo pedagógico. O projeto também encomendou novas obras a compositores de todo o Brasil, com a orientação para a escrita de suítes brasileiras com temáticas regionais e observando a Tabela de Parâmetros Técnicos. Este é um dos mais robustos programas de encomendas de obras com objetivos pedagógicos já realizados no país, valorizando as diferentes vertentes composicionais e estimulando a produção musical orquestral.

Ao longo desses anos de atividade ininterrupta, o Sinos conseguiu disponibilizar um importante repertório, produzido por uma diversidade de compositores. Essas obras são direcionadas para orquestras de diferentes tamanhos e formações, sempre respeitando o nível técnico do aluno, com o objetivo de que a música brasileira possa fazer parte do cotidiano dos projetos sociais existentes no Brasil e, ao mesmo tempo, atuar como uma ferramenta de inclusão artística e cultural.

Marcelo Jardim

Minha terra, de Barrozo Netto

Joaquim Antônio Barrozo Netto nasceu no Rio de Janeiro, em 30 de janeiro de 1881. Iniciou os estudos de piano com Frederico Mallio. Ingressou no Instituto Nacional de Música, onde estudou matérias teóricas com Arnaud Gouvêa, piano com Alfredo Bevilacqua, harmonia com Frederico Nascimento e composição com Alberto Nepomuceno. Formou um trio, junto com o violinista Humberto Milano e o violoncelista Alfredo Gomes, que marcou época no Rio de Janeiro. Realizou concertos em Bruxelas, Paris, Roma e Turim. Foi diretor artístico da Sociedade de Cultura Musical do Rio de Janeiro. Ingressou como catedrático do Instituto Nacional de Música em 1906. Foi grande incentivador do canto coral. Estimulado pelo movimento do Canto Orfônico, liderado por Villa-Lobos, organizou e dirigiu o Coral Barrozo Netto e o Coral Jovem Carlos Gomes. Como editor e revisor publicou inúmeras obras pianísticas para editoras brasileiras, até hoje utilizadas, como os estudos de M. Clementi, J. B. Cramer e C. Czerny. Faleceu no Rio de Janeiro, em 1º de setembro de 1941.

Como compositor deixou extensa produção de peças para piano, coro e canções. A produção orquestral de Barrozo Netto não é numerosa. Nela se destacam o *Concerto para piano*, *Vozes da floresta*, para solistas, coro e orquestra, e a ópera *A rainha da noite*.

Minha terra é a transcrição de uma das mais conhecidas peças para piano de Barrozo Netto. Teve por motivação a criação de repertório para a Orquestra do Instituto Nacional de Música, que fora fundada em 1924. Como o próprio título revela, é obra de viés nacional, dedicada "ao exmo. sr. dr. Aloysio de Castro". Na partitura orquestral, que integra um volume com peças de diferentes autores que formavam parte do repertório da Orquestra do Instituto Nacional de Música, o andamento é consignado como "vagarosamente", ou seja, distinto do "pouco depressa e muito suavemente" indicado na partitura para piano.

André Cardoso

MÚSICA BRASILEIRA PARA ORQUESTRA DE CORDAS

Joaquim Barrozo Netto (1881-1941)	
<i>Minha Terra</i>	
Nível: 3	Duração: 2'30"
Composição: 1929	Publicação: 2025

INSTRUMENTAÇÃO

Violino 1
Violino 2
Viola
Violoncelo
Contrabaixo

Minha Terra

(1929)

Joaquim BARROZO NETTO
(1881-1941)

Vagarosamente

Violino I
Violino II
Viola
Violoncelo
Contrabaixo

pp *p* *pp* *p*

p

This system contains the first four measures of the piece. It is marked 'Vagarosamente' (Ad libitum). The key signature has three sharps (F#, C#, G#) and the time signature is 2/4. The dynamics are *pp* (pianissimo) for Violino I, Violino II, and Viola, and *p* (piano) for Violoncelo and Contrabaixo. The Violoncelo and Contrabaixo parts are mostly sustained notes.

Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.

cresc. *mf*

This system contains measures 5 through 8. The dynamics are *cresc.* (crescendo) for Violoncelo and *mf* (mezzo-forte) for the other instruments. The Violoncelo part shows a clear upward melodic line.

Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.

mf *p* *p*

This system contains measures 9 through 12. The dynamics are *mf* (mezzo-forte) for Violino I, *p* (piano) for Violino II, Viola, and Violoncelo. The Contrabaixo part remains mostly sustained.

13 **A**

Vln. I *pp*

Vln. II *pp* *mf*

Vla. *pp* *mf* *cresc.*

Vlc. *mf* *cresc.*

Cbx.

17

Vln. I *pp* pizz.

Vln. II *mf* arco

Vla. *mf*

Vlc. *ff*

Cbx. *ff* pizz.

22 **B**

Vln. I *mf* *cresc.*

Vln. II *pp* *cresc.*

Vla. *pp* *cresc.*

Vlc. *pp* *cresc.*

Cbx. *cresc.*

27

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

dim.

dim.

dim.

dim.

31

8^{va}

poco rit.

a tempo

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

mf cresc.

pp arco

pp

37

C

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

mf

mf

mf

p

p

41

Vln. I *mf* *cresc. molto*

Vln. II *mf* *cresc. molto*

Vla. *cresc. molto*

Vlc. *cresc. molto*

Cbx. pizz. *cresc. molto*

45 **D**

Vln. I *ff*

Vln. II *ff*

Vla. *ff marcato*

Vlc. pizz. *ff*

Cbx. *ff*

49

Vln. I *dim.*

Vln. II *dim.*

Vla. *arco* *dim.*

Vlc. *dim.*

Cbx. *dim.*

53 **E**

Vln. I *p*

Vln. II *mf*

Vla. *p*

Vlc. *p* arco

Cbx. *p*



57 *cantabile*

Vln. I *dim.* 3 3

Vln. II *dim.*

Vla. *dim.*

Vlc. *dim.*

Cbx. *dim.*

f *f*



62

Vln. I

Vln. II *mf*

Vla. *f*

Vlc.

Cbx.

66 **F**

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

pp

mf

p *cresc.*

mf

cresc.

pp

mf

70

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

p

ppp *pizz.*

pp

ppp

ppp

ppp

ppp

74

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

arco

3

3

3

3

Como citar:

BARROZO NETTO, Joaquim Antonio. *Minha terra*. Rio de Janeiro: Escola de Música da UFRJ, 2025.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecária Juliana Farias Motta CRB7/588

	Barrozo Netto, Joaquim Antonio, 1881-1941
B278m	<i>Minha terra</i> / Joaquim Antonio Barrozo Netto. – Rio de Janeiro : Escola de Música da UFRJ, 2025. 14 p. ; 21 x 29,7 cm ISBN 978-65-88700-39-6 <i>Realização: Fundação Nacional de Artes – Funarte; Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ; Fundação Universitária José Bonifácio – FUJB.</i> <i>Partituras e partes instrumentais</i> 1. Música – instrução e estudo. I. Título. II. Sinos – Sistema Nacional de Orquestras Sociais.
	CDD 780

Índice para catálogo sistemático:

1. Música – instrução e estudo

Minha terra, composição de 1929, dedicada a Aloysio de Castro. Edição e Nota de programa (apresentação) de André Cardoso, 1964-. Partitura (6 f.) e partes instrumentais da série Música Brasileira para Orquestra de Cordas. © Edição do Sistema Nacional de Orquestras Sociais (Sinos) e da Editora Escola de Música. Integra o programa Arte de Toda Gente. Disponível *on-line* em <https://artedetodagente.com.br/sinos/>, no Repertório Sinos. Palavras-chave: Barrozo Netto, Joaquim Antonio (minibiografia); Transcrição; Orquestra de cordas.



Realização



m escola de
música UFRJ



ARTE
por
STODA
GENTE

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO